BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco CAPITAL

A Prova da Fraude:

Cadillac chapa DF-11-2485 pagou taxas de importação como garrafas de vidro vazias!

ESTA SEMANA: AUMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

AUMENTO NAS PASSAGENS:

Bondes a dois cruzeiros

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Encarrega-se Penna Botto de responder á entrevista do ministro da Guerra

Carros de luxo entrando como amostras de Coca-Cola!

Cinco veículos foram apreendidos. Mas apesar das provas apresentadas e dos depoimentos do Delegado Lucena e dos detetives Ivo e Álvaro Pecego, o juiz liberou o carro contrabandeado. — (NA 7.º PÁGINA — REPORTAGEM DE HÉLIO ROCHA)

Ficaram no cáis, a ver navios os importadores de "Rabos de Peixe"

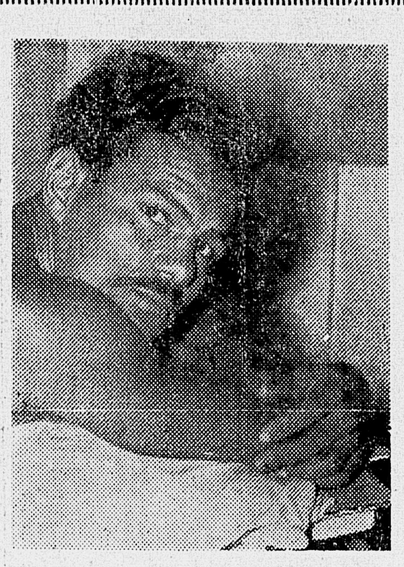
A lei tem efeito retrooperante — Taxas de utilização do Porto e de capatazia — 1.000 "Cadillacs" no estaleiro, à espera de pronunciamento da Justiça — (Na 3.ª pág.)

Alkmin não está demissionário

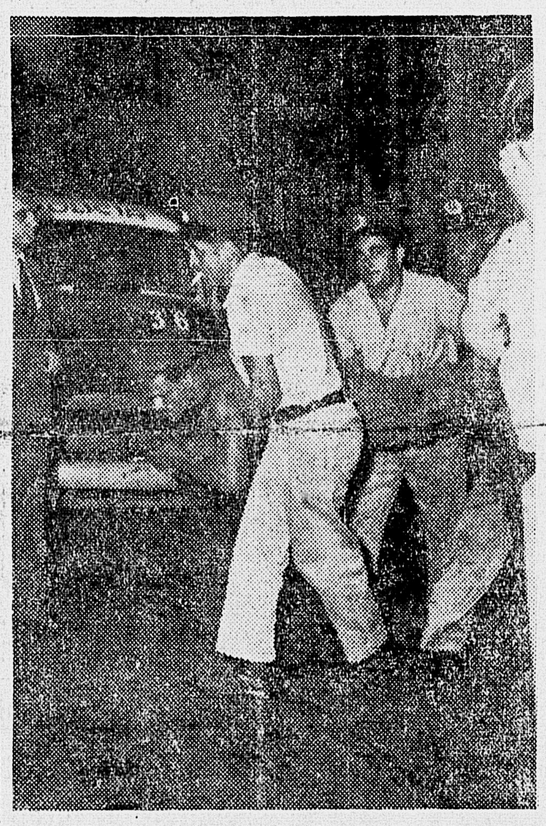
PODEMOS informar, com absoluta segurança, que não há qualquer fundamento na noticia de que o ministro da Fazenda estaria demissionario. As noticias têm uma dupla origem. De um lado, os defraudadores da exportação de café. De outro, os membros da quadrilha dos importadores de Cadillacs. Os dois grupos são diretamente interessados na saida do ministro da Fazenda, que vem determinando providencias energicas para evitar a fraude.

OPERAÇÕES DE GUERRA NO CORAÇÃO DA CIDADE

METRALHADORAS E 12 RADIO-PATRULHAS CAÇANDO BANDIDOS NUM TELHADO



BALEADO — Uma bala perdida atingiu o transeunte José Oliveira de Paula, que aparece nas duas fotos, quando era removido do local pelos patrulheiros e no momento em que aguardava socorros no Pronto Socorro.

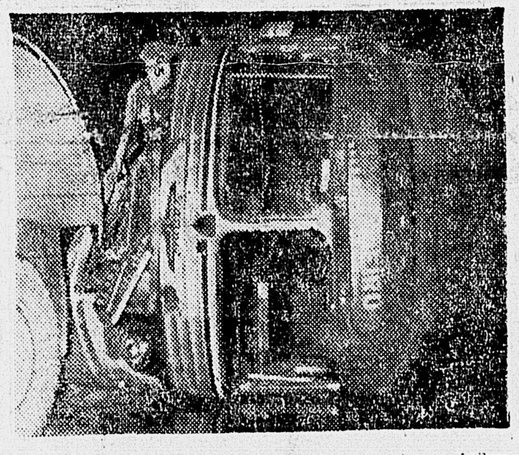


ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Diario da Noite
ANO XXVIII — RIO, Terça-feira, 8 de Maio de 1956 — N.º 6.086

Cerração e imprudência

Trafegando superlotado e em grande velocidade, o ônibus de Juiz de Fora subiu no barranco e capotou — Vinte passageiros feridos — Fugiu o motorista.

P.6



SUBIU O BARRANCO — Repleto de passageiros, o ônibus de Juiz de Fora capotou espetacularmente no barranco.

Choques das Policias Especial e Militar, carros de Bombeiros (inclusive a Magirus) e dezenas de homens em ação

Ferido um dos ladrões e atingido tambem um popular — Emoção e movimento.

(Texto na 4ª página)

CAPTURADO — Um dos ladrões, José Santana, capturado logo nos primeiros embates. Está gravemente ferido. Além de baleado caiu do telhado, fraturando perna e braço.

OUTRO PRESO — Cêrca das 10 horas, após quase sete horas de luta, a Policia logrou agarrar outro ladrão, Armando Ferreira, vulgo "Mamão", que aparece na gravura ao ser arrastado para um dos carros da R-P.

DRAMATICO — Outro flagrante da captura de Armando Ferreira da Silva (Mamão). Os policiais o pisaram para imobilizá-lo

Abstem-se a UDN de debater o assunto achando que se trata de provocação

EM novo pronunciamento à imprensa, o almirante Penna Botto, ex-Chefe da Esquadra, opina sôbre as recentes declarações do general Teixeira Lott. Focalizando os acontecimentos de 24 de agôsto de 1954, o almte. faz severas criticas sôbre a ação politica e governamental do falecido presidente Vargas, a quem acusa de todos os males que ainda hoje infelicitam o país.

O almirante usa têrmos duros para criticar o ministro da Guerra e faz referências também aos acontecimentos de novembro do ano passado, quando foram depostos, sucessivamente os senhores Carlos Luz e Café Filho do govêrno da República.

SILÊNCIO DA UDN

Quanto à UDN, podemos informar que há uma tomada de posição dentro do partido, no sentido de não se comentar oficialmente as declarações do ministro da Guerra. Os deputados poderão opinar individualmente sôbre a matéria, mas não ocuparão a tribuna da Câmara para qualquer pronunciamento.

Essa orientaçao foi fixada ontem, entre leaders do partido e os deputados, considerando os udenistas que não deviam aceitar o debate, pois entendem que êsse assunto não passa de mera provocação.

Acusa o ex-diretor do SAM:

— GANG OPERANTE NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Completo descalabro; sangue, corrução e vergonha — Química orçamentaria e corretagem ilicita — Casos dolorosos — Reunião secreta da Comissão Parlamentar de Inquérito. (Texto na 6.ª página)

Tró-ló-ló com as G-Girls na TV

Suzy Narizinho não pôde dizer à francezinha em português. Manuel Jorge perdeu a calma. As G-Girls não apareceram na TV. Leia na coluna de Al Neto, P. 8.

COMENDADOR VENTURA (Por dentro e por fóra) — DIVITO (Exclusivo do D. N.)

ESTA CARTA QUER DIZER MUITO DINHEIRO
NÃO COMECE A PEDIR!
ESTA MULHER É UMA MULHER QUE LHE QUER MAL.
E'A MEGERA DE TUA MÃE, QUE NÃO PODE ME VER.

POLITICA AÇUCAREIRA

Houve concordância ampla, com a regulamentação das quotas

O impacto das acusações paulistas ao Instituto do Acucar, e do Alcool, no tocante ao reajustamento geral das quotas de produção das usinas do pais, encontra uma barreira nas notas taquigráficas das reuniões que antecederam aquela deliberação da qual tambem participou a delegação bandeirante.

Não usou de outras palavras o sr. Otavio Lima Castro, que sempre teve a missão de falar em nome da delegação paulista, senão para considerar a obra ótima, — "uma arvore á cuja sombra todos nós temos de nos abrigar" — para usarmos seu pensamento textual.

Na mesma oportunidade, quando os mais sagazes expoentes da agro-industria bandeirante discutiam a matéria, teve o sr. Lima Castro ainda estas palavras com relação ao Estatuto da Lavoura Canavieira:

— Eu o considero hoje uma Lei de grande sabedoria, porque a disposição que separa a parte industrial da agricola, é altamente sábia."

E, convenhamos: não foi a Resolução 501, de 1º de Fevereiro de 1951, tomada sem a colaboração de todos.

Após um exame prévio da regulamentação das quotas pela sub-comissão designada para êsse mister, constituida, entre outros, pelo então delegado dos usineiros de São

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A professora Neuza Cavalcanti exaltando a iniciativa dos Diários Associados, homenageando o "Dia das Mães", oferece aos nossos administradores, uma serie de sugestões inteligentes destinadas a possibilitar soluções reais aos problemas da mãe-professora.

Esquecidas, em seus problemas pessoais, as mães-professoras

DIVIDIDAS ENTRE AS CRIANÇAS NA ESCOLA E SEUS FILHOS NO LAR, NÃO PODEM DAR A ESTES A ASSISTÊNCIA NECESSÁRIA

Soluções de carater social: créches junto aos Jardins de Infância, Parques Infantis ou permissão para se fazerem acompanhar de seus garotinhos com mais de três anos — Fala ao DIÁRIO DA NOITE a professora Neusa Cavalcanti.

(Na 5ª página)